



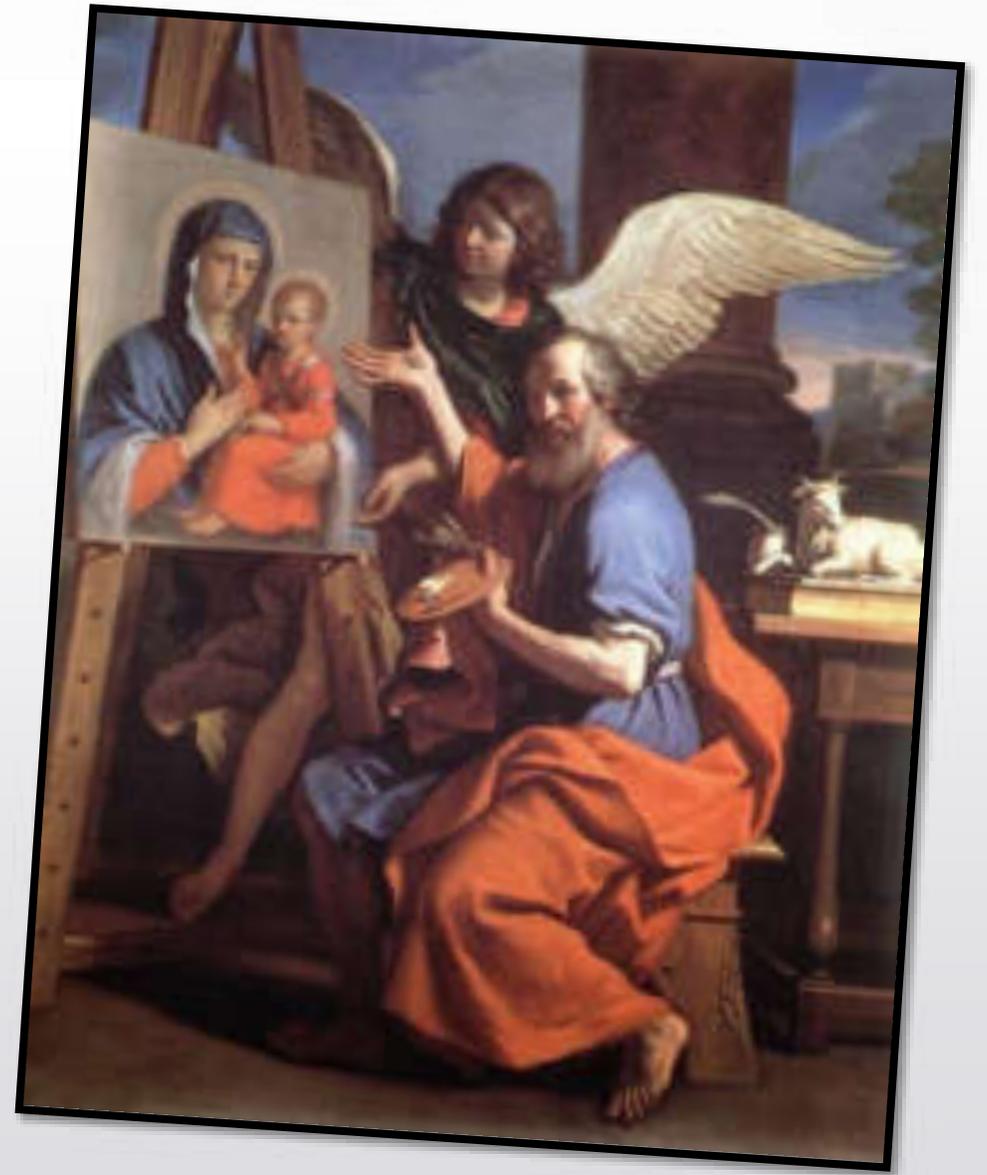
ACTOS DOS
APÓSTOLOS

ALTIEREZ DOS SANTOS



No Novo Testamento, após os Evangelhos seguem-se, pela ordem, os Atos dos Apóstolos, as Epístolas e o Apocalipse (ou Revelação).

Os Atos dos Apóstolos formam um livro que foi separado do Evangelho de Lucas.





Os doze primeiros capítulos do livro dos Atos contam a vida da primeira comunidade reunida em torno de Pedro depois da Ascensão de Jesus Cristo.

Discorrendo sobre a vida de algumas comunidades cristãs primitivas

os Atos nos traçam um quadro que é, sem dúvida, idealizado, mas que é inspirado nas lembranças dos primeiros anos, assim como nas realidades eclesiais de uma época mais tardia: vida de oração e partilha dos bens na jovem Igreja de Jerusalém.



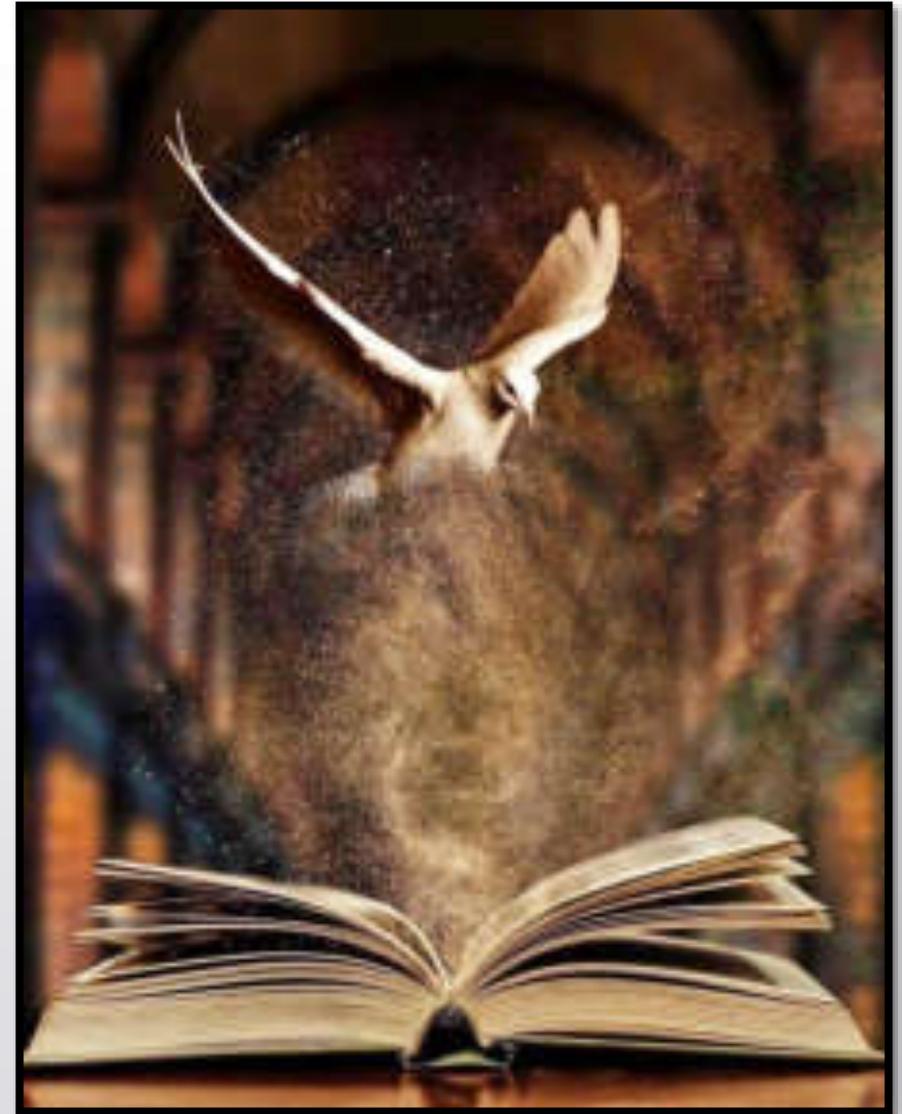
Embora grande parte da exposição dos Atos trate do apostolado de Paulo, e pouco se referindo ao apostolado de Pedro fora da Palestina, mais do que uma narrativa histórica materialmente completa, o que temos é a exposição da força de expansão espiritual do cristianismo, bem assim o ensinamento teológico que o autor soube tirar dos fatos de que dispunha e que possui valor universal e insubstituível, o que confere todo o valor de sua obra.



A fé em Cristo, base do kerygma apostólico, aí é exposta. Lembramos que **kerygma** é uma palavra de origem grega que significa o **primeiro anúncio**, ou proclamação, da Boa-Nova de Jesus de Nazaré realizado na força do Espírito Santo e baseado no testemunho pessoal dos apóstolos.

DIVISÃO

É possível conhecer os Atos dos Apóstolos dividindo o livro em três partes.



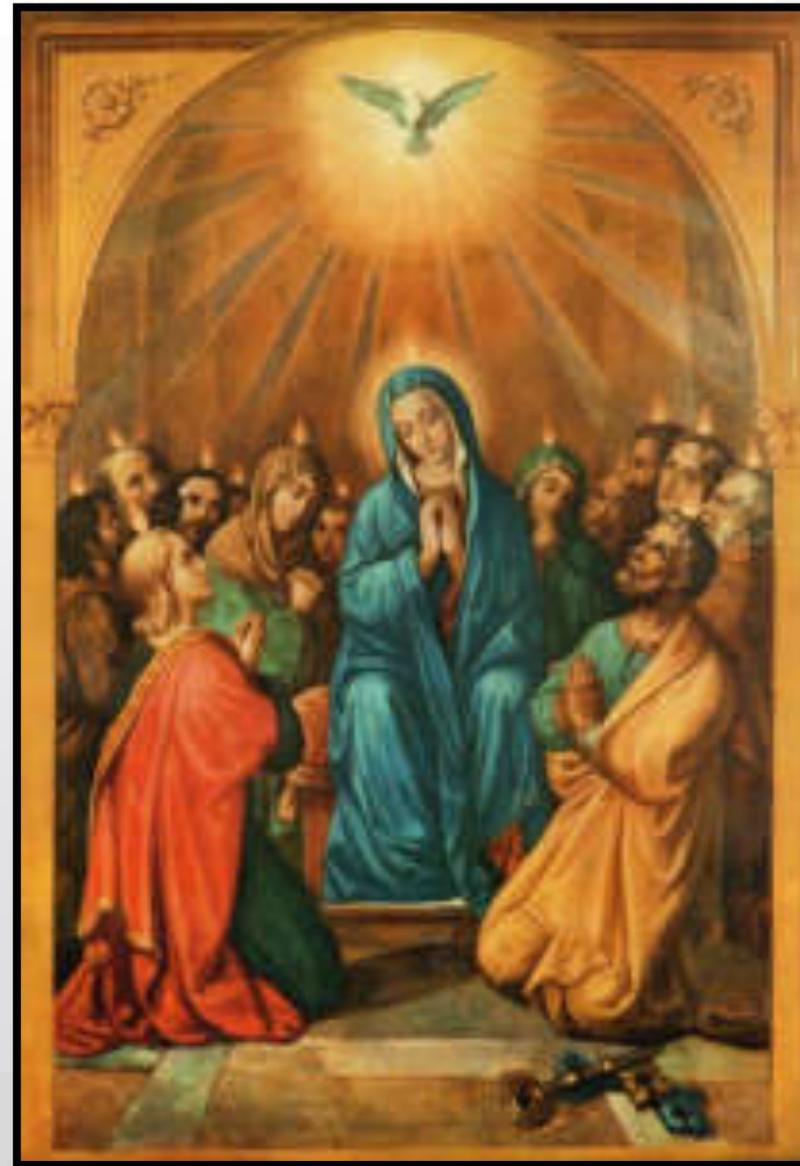


PRIMEIRA PARTE

Vai de Atos capítulo 2, versículo 1 ao capítulo 8, versículo 3 – pregação da mensagem do evangelho na cidade de Jerusalém; – aqui encontram-se as seguintes narrativas:

O Espírito Santo

Descida do Espírito
Santo e início da Igreja
(At. 2,1-47).





A cura do paralítico, lutas de Pedro e dos Apóstolos contra os sinedritas e a primeira perseguição (At.3,1-4,31).

- O progresso e a vida interna da Igreja, como efeito da pregação, das obras e dos exemplos dos Apóstolos.
- O caso de Ananias e Safira.

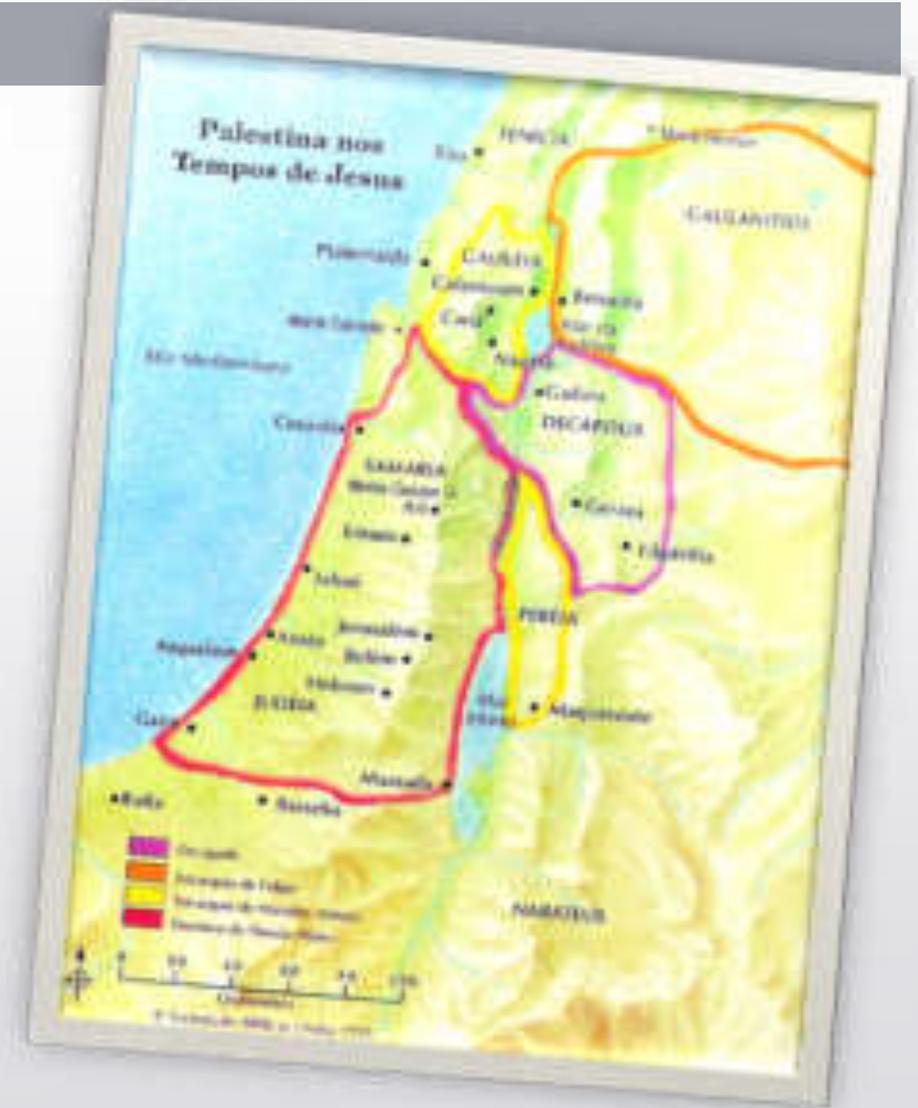




- A segunda perseguição em Jerusalém (At.4,32-5, 42).
- A eleição dos sete diáconos.
- A missão de Estevão e seu martírio.
- E a terceira perseguição com a dispersão dos fieis (At. 6,1-8. 3).

SEGUNDA PARTE

Vai do capítulo 8, versículos 4 ao 12, 25 onde vemos a mensagem cristã sendo pregada na Judeia, Galileia, Samaria entre os gentios da Antioquia.



Os principais fatos são:



- A missão de Felipe, confirmada por Pedro entre os samaritanos e com o eunuco etíope.

Os principais fatos são:

– A missão de Pedro na
Judeia e entre os gentios de
Cesaréia (At.9,31-11,18)



Os principais fatos são:



- A Igreja entre os pagãos,
na Fenícia, na Síria e em
Antioquia (At.11,19-30)

Os principais fatos são:

- A quarta perseguição, a morte de Tiago , a prisão e a libertação de Pedro e a morte do perseguidor (Atos 12, 1-25)



TERCEIRA PARTE

A terceira parte acompanha os passos de Paulo – iniciando-se em Atos 13,1 e indo até Atos 28,31.



Os fatos mais importantes narrados por Lucas são:



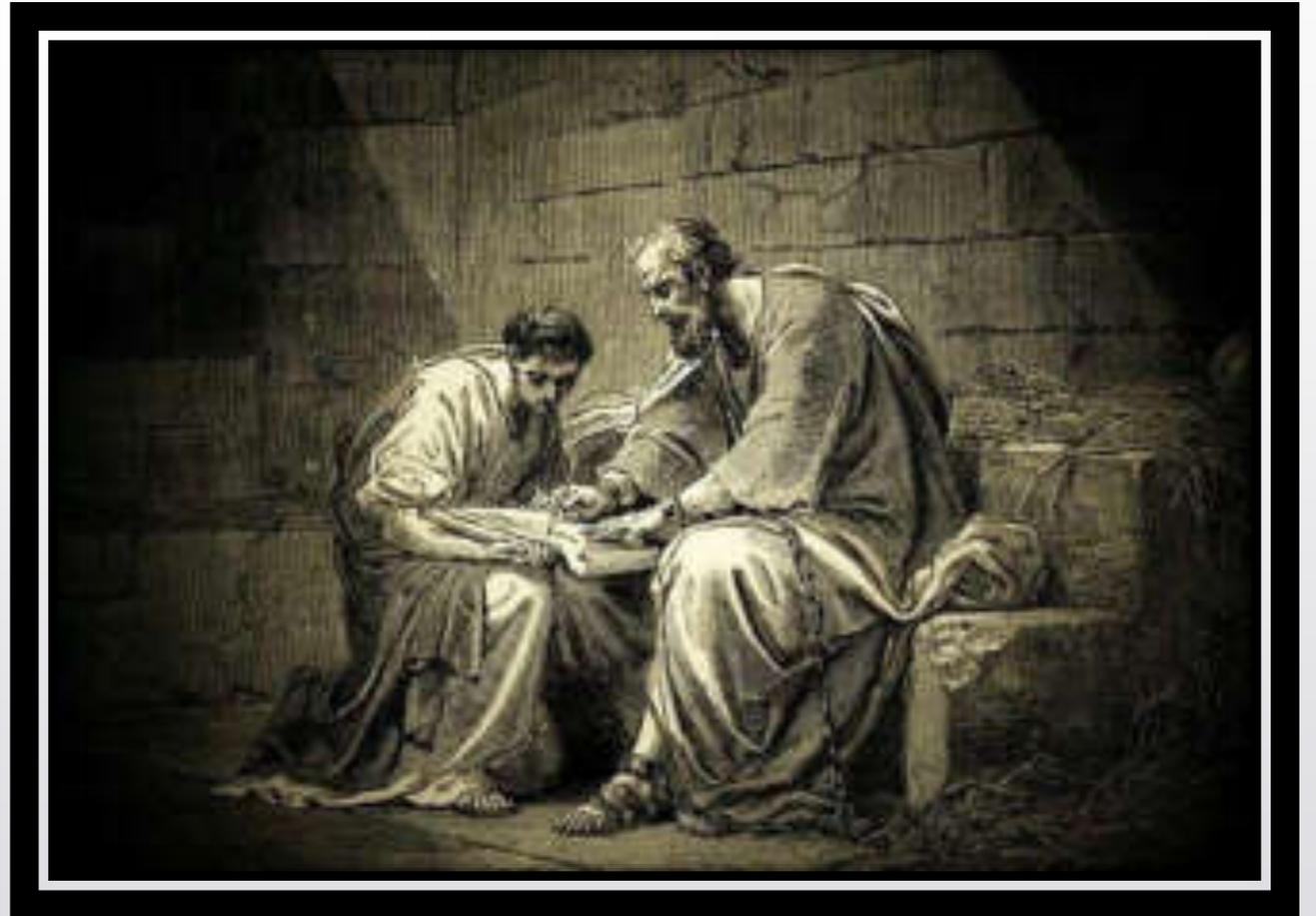
A primeira viagem
apostólica de Paulo
à Ásia menor
(At.13,1-14,27)

Os fatos mais importantes narrados por Lucas são:

- O Concílio de Jerusalém que sanciona a independência apostólica em face a lei judaica, na evangelização dos gentios (At. 15, 1-34).
- A Segunda viagem apostólica de Paulo à Macedônia e à Grécia (At. 15,38; 18,22).

A terceira viagem à
Ásia proconsular
(At. 18, 23; 21,16).

A prisão de Paulo em
Jerusalém, a sua
mensagem ao Sinédrio
(At. 21, 17; 23-11).





A prisão de Paulo em Cesaréia e a sua mensagem para Félix, Festo e Agripa (At. 23, 12; 26,32).

E finalmente a viagem de Paulo a Roma, a sua prisão e mensagem aos judeus e gentios (At. 27, 1-28. 31).



Nestas 3 partes nota-se 2 destaques importantes:

- Um marcado por Pedro (At 1-12)
- Outro marcado por Paulo (At 13-28)

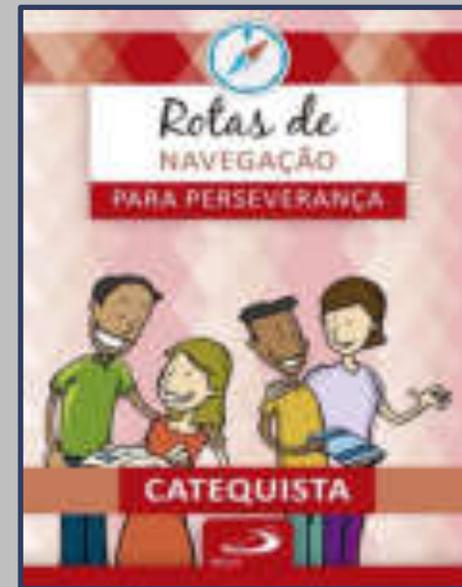
Entre estes dois momentos existe concatenação lógica, pois a atividade de Pedro, Apóstolo dos judeus, prepara a de Paulo, Apóstolo dos gentios.

- ❑ Pedro leva o Evangelho de Jerusalém à Judeia e à Samaria, chegando ao seu ponto extremo na conversão do primeiro pagão, Cornélio (Atos 10,1-11,18).
- ❑ Paulo desenvolve a evangelização dos gentios mediante três viagens missionárias em terras pagãs.

O CAPÍTULO 15

é como que a solda entre as duas partes do livro: relata os debates do Concílio de Jerusalém, que terminaram pelo reconhecimento de que o Reino de Deus supera os limites do judaísmo e se estendia aos gentios.





Altierrez dos Santos

CONTATO PARA PALESTRAS:

www.ALTIEREZdosSANTOS.com

(16) 982 710 157